

São Caetano promove Caminhada Inclusiva de conscientização ao autismo

São Caetano promove Caminhada Inclusiva de conscientização ao autismo

Página 9



O combate ao preconceito e a promoção da inclusão social uniu as famílias de São Caetano na manhã deste domingo

São Caetano promove Caminhada Inclusiva de conscientização ao autismo

“Informação gera empatia. Empatia gera respeito!” Os dizeres de uma das muitas faixas presentes na Caminhada Inclusiva pelo Abril Azul, mês de conscientização do TEA - Transtorno do Espectro Autista, resumem o objetivo do evento promovido pela Prefeitura de São Caetano, por meio da Sedef - Secretaria dos Direitos da Pessoa com Deficiência ou com Mobilidade Reduzida. O combate ao preconceito e a promoção da inclusão social uniu as famílias de São Caetano na manhã deste domingo (6).

“São Caetano foi a primeira cidade do ABC a ter uma Secretaria dos Direitos da Pessoa com Deficiência e continuamos a evoluir”, destacou o prefeito Tite Campanella, anunciando a conclusão das obras do Complexo da Pessoa com Deficiência, que vão triplicar a capacidade de atendimento da Prefeitura. “Esperamos entregar o novo equipamento, completamente equipado, por ocasião do aniversário da cidade, em 28 de julho”.

Este evento é uma jornada coletiva rumo a uma São Caetano mais acessível, inclusiva e justa para todas as pessoas”, lembrou a secretária Magali Selva Pinto, titular da Sedef. A secretária agradeceu a participação das famílias e de todos os apoiadores do evento – demais secretarias da Administração Municipal, além de diversas clínicas e instituições parceiras, que levaram diversas atividades recreativas, esportivas e culturais ao evento.



Dentre as atrações, houve música pela Fundação das Artes, espetáculo circense pela Cia. Suno, com a participação de palhaços e acrobatas; dança com o Ballet Sandra Amaral e a presença da personagem Mika, da série de animação O Diário de Mika.

“Um evento como esse é muito importante. Há muita coisa que precisa mudar na sociedade. O mundo ainda não está preparado para os autistas”, afirmou Fabiane Batista, mãe da Maria Cecilia (10 anos), e Daniel (4 anos), ambos no espectro do TEA. Ela lembrou que o autismo não é uma condição perceptível à primeira vista, o que já fez seus filhos vivenciarem situações de incompreensão e intolerância.

Como dizia outra faixa levada à caminhada, o autismo é “uma forma diferente de ser, sentir e ver o mundo”. Neste domingo, a Caminhada Inclusiva mostrou que acolher essas diferenças é o caminho para uma sociedade melhor para todas as pessoas.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal ABC Repórter - Grande ABC/SP

Seção: Cidades **Página:** Capa + página 09